

Plano de Atividades 2021

Nota introdutória

O projeto CESOP-LOCAL apresenta, desde a primeira hora, expresso na carta compromisso, três grandes eixos de trabalho: O ISM (Índice de Sustentabilidade Municipal); o IDM (Índice de desempenho Municipal) e o DEP (Dinâmica de Envolvimento das Partes Interessadas). Os avanços alcançados até ao momento foram resultado da disponibilidade da equipa alinhada com as prioridades definidas pelos municípios da Rede CESOP-Local. Naturalmente que avançaram mais os processos que suscitam o maior interesse da rede e, por isso, empenhámo-nos mais intensamente no ISM. Isto não significa que tenhamos abandonado os outros eixos. Na retaguarda temos promovido os desenvolvimentos necessários para que os eixos menos desenvolvidos possam aparecer à Rede de forma mais esclarecida e informada.

Atividades

Eixo 1 - Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM) e derivados

Eixo 1.1 – Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM)

Continuaremos a aprimorar indicadores ODS locais, mantendo a linha seguida nos anos anteriores. Lembramos que o ISM está alinhado com os indicadores utilizados pelo INE, Eurostat, OCDE e ONU e tem a particularidade de avaliar a evolução do concelho no caminho para a sustentabilidade. Permite, ainda, a cada município, comparar resultados entre municípios com perfil socioeconómico semelhante, da mesma região ou com o todo nacional.

O relatório desenvolve-se a partir de uma visão global sobre o território, através de infografia intuitiva que indica o valor do ISM, o valor representado em cada ODS e dois quadros de resultados referentes às dimensões GESA e 5Ps.

- GESA - (G) Governança; (E) Economia; (S) Social; e (A) Ambiente;
- 5Ps - (1) Pessoas; (2) Paz; (3) Planeta; (4) Parcerias; (5) Prosperidade.

Em setembro 2020, foi lançado o Portal ISM, uma plataforma on-line para consulta dos resultados, disponibilizando dados sobre as três edições do relatório e antecipando a capacidade para explorar as comparações que no relatório em papel estão reduzidas ao município e ao nacional. Esta plataforma, que ainda se encontra na sua versão 1.0, continuará a ser melhorada para uma utilização mais intuitiva e que responde as necessidades dos utilizadores.

Com o intuito de viabilizar a partilha de resultados com a comunidade, foram identificadas duas formas de publicar os resultados disponibilizados ao público em geral a partir do site do município.

Uma forma é disponibilizar uma ligação que tem incorporado o código do município e um identificador que dá acesso restrito ao site do CESOP-LOCAL. A outra forma é utilizar uma API que devolve os gráficos de modo a poderem ser chamados diretamente de uma página criada pelo próprio município. Ambas serão desenvolvidas durante 2021.

Eixo 1.2 – Índice de Sustentabilidade Municipal personalizado (ISM+ *município*)

O processo de adaptação do Índice de Sustentabilidade Municipal (ISM) às características e especificidades de cada Município será continuado com os municípios que já iniciaram este trabalho. Este processo continua aberto a todos os municípios interessados.

O propósito é permitir atualizar dados, incluir outros existentes no município e criar outros indicadores por opção de cada município. Por isso, referimos que é o ISM personalizado (ISM+), de acordo com a cultura de gestão de cada autarquia.

Por utilizar dados recentes, o ISM+ constitui-se como autêntico relatório de apoio à gestão, permitindo obter um retrato, ainda mais fiel da realidade do município.

O ISM+ contém informação de apoio à definição de prioridades, à construção do Relatório de Sustentabilidade e/ou ao processo de Certificação da Qualidade pela Norma ISO 37.120 (Desenvolvimento sustentável de Comunidades)

Propomos aos municípios que queiram entrar neste processo, um modelo de trabalho no formato da realização de curtas reuniões digitais, semanais ou quinzenais, individuais ou em grupo, para um acompanhamento mais próximo e uma melhor colaboração entre as equipas municipais e a equipa do CESOP-Local.

O Portal ISM já foi melhorado para oferecer um espaço de gestão do ISM +, onde o município poderá

- (1) criar novo indicadores,
- (2) atualizar os indicadores existentes,
- (3) seleccionar os indicadores que quer integrar no seu ISM personalizado,
- (4) calcular diretamente os resultados do seu ISM+,
- (5) obter a visualização instantânea dos gráficos de resultados e dos seus indicadores personalizados.

Eixo 1.3 – Índice de Sustentabilidade Municipal Temático (ISM *tema*)

Desde a primeira hora que percebemos que o modelo de organização dos municípios não está de acordo com a matriz dos ODS, mas por áreas de interesse: Saúde, Educação, Inovação, Segurança, são exemplos de áreas de interesse cujos indicadores se encontram espalhados por vários ODS. O nosso propósito é desenvolver um conjunto de novos indicadores que expliquem bem essa área

de interesse e agregue os indicadores no sentido de conferir um melhor conhecimento da situação. Para alcançar um conhecimento que permita, para lá da medição da atividade através dos indicadores, a interpretação das métricas alcançadas e, assim, identificar o que será necessário fazer para melhorar o desempenho do município. Estes ISM temáticos consolidam-se na constituição de equipas de especialistas que desenvolvem a sua atividade científica na área do tema e que encontram no projeto CESOP-LOCAL o lugar certo para converter ciência em boas práticas a implementar pelos municípios.

O primeiro ISM temático será o ISM-Educação, a ser iniciado com a Câmara Municipal de Santo Tirso e com um representante de Torres Novas, especialista no tema. Este índice temático procura responder às necessidades já identificadas pelo município. Com muitos dados recolhidos e relatórios elaborados, identificaram a necessidade de converter estes dados em métricas normalizadas que ajudassem a medir com exatidão a atividade desenvolvida. Para além disso, assumiu-se o interesse em tornar permanente o acompanhamento numa área que foi iniciada no âmbito de um projeto específico para resolver uma situação particular. O que o CESOP potencia é converter projetos específicos em métricas permanentes e transversais. Finalmente, com este tipo de Ação, não só o município fica munido de ferramentas de acompanhamento, mas, sobretudo, fica com a capacidade de partilhar dados relevantes com as partes interessadas que, normalmente, são fornecedoras de dados para o processo e que, desta forma, passam a ter também uma capacidade de acompanhamento do trabalho realizado por si.

A equipa do CESOP-LOCAL está a estabelecer parcerias com o intuito de desenvolver outros ISM temáticos. Estes ISM-temáticos, desenvolvidos individualmente ou com vários municípios da Rede CESOP-Local, de acordo com as suas necessidades, podem acontecer mesmo que a comparação com o nível nacional não seja possível numa primeira fase. Para cada área de interesse correspondente ao ISM-temático a constituir, que não tenha dados nacionais que permitam estabelecer o benchmarking necessário, o CESOP-LOCAL procurará parceiros que financiem um Estudo Nacional com a relevância estatística necessária para servir de comparação dos resultados de cada município.

Eixo 2 - Índice de Desempenho Municipal (IDM)

No âmbito do estabelecido inicialmente, iremos continuar o desenvolvimento do Índice de Desempenho Municipal (IDM), com base na metodologia CAF (Estrutura Comum de Avaliação) adaptada às características e especificidades dos municípios.

Este processo, com proposta a apresentar à rede em fase de conclusão, tem contado com o contributo de vários municípios e do parceiro oficial, a Direção Geral da Administração e Emprego Público (DAGEP). Trata-se da construção de um relatório-diagnóstico que contempla a Visão institucional e a perceção das partes interessadas, através de uma listagem valorada de pontos fortes e áreas de melhoria identificadas. Até agora, atualizámos critérios e subcritérios, definimos indicadores e modelo de avaliação, falta-nos apenas testar a sua aplicabilidade em contexto piloto.

As sessões de trabalho têm como propósito preparar a equipa de técnicos municipais para as tarefas de recolha de informação para preenchimento de formulário e, ao mesmo tempo, de apoio à identificação de pontos fortes e de pontos críticos, numa perspetiva da eficácia e eficiência organizacional e, de acordo com quatro dimensões de análise: Estratégia e Território; Processos de Gestão; Processos-chave; Ética e Transparência.

Após realização do piloto, para o qual aguardamos a disponibilidade de pelo menos três municípios, de preferência de dimensão variada (baixa, média e alta), esperamos desenvolver o manual CAF-Autarquias que será distribuído por toda a Rede CESOP-Local. E, partir daqui, iremos elaborar um relatório-diagnóstico em cada uma das autarquias que o deseje. Este relatório tem como objetivo identificar os pontos fortes e áreas de melhoria que permitirá, a cada município, refletir sobre o seu funcionamento e resultados e elaborar um plano de ações de melhoria.

É importante referir que, sendo inspirado na metodologia de autoavaliação CAF, a equipa do CESOP-Local conseguiu um processo de implementação em três etapas autonomizáveis e de fácil aplicação, melhorando de forma significativa os resultados que saem deste trabalho, reduzindo o esforço de envolvimento das pessoas que constituem a equipa de autoavaliação.

Espera-se que este trabalho de melhoria na aplicação do modelo de autoavaliação promova a sua implementação nos municípios de forma regular, levando à adoção definitiva de processos de gestão da qualidade total.

Eixo 3 – Dinâmica de Envolvimento da Partes Interessadas (DEP)

Na prossecução da nossa ambição em realizar um retrato completo do estado da sustentabilidade do território e em mobilizar cidadãos e entidades coletivas, procuraremos desenvolver uma ferramenta de consulta destes atores territoriais, com intuito de recolher a opinião, necessidades, e expetativas de cada parte interessada presente no município:

- (1) População residente,
- (2) População que frequenta o concelho (para efeito de trabalho, turismo, etc.),
- (3) As entidades públicas ou privadas com sede ou residência no concelho
- (4) Funcionários e colaboradores do Município.

O objetivo é claro: compilar um conjunto de informações quantitativas reveladoras da visão que as partes interessadas têm acerca da sustentabilidade do território e atividade da Câmara Municipal. Até agora, definimos quais os mecanismos de auscultação a utilizar, elaboramos modelos de inquérito e de metodologias de trabalho de campo, bem como os materiais de apoio, modelo de controlo de qualidade e de tratamento estatístico. Falta-nos apenas testar o DEP no terreno. Para tal, aguardamos a disponibilidade de três municípios de dimensões variada (baixa,

média e alta). Logo que concluído o piloto, estaremos em condições de lançar o Manual de Participação, cujo propósito é melhorar o ciclo *participação – decisão –comunicação*, nos municípios.

Outras Atividades

Integração de informação de gestão:

Conscientes da dificuldade existente na maioria dos municípios no que diz respeito a agregação e cruzamento da informação de gestão que permita a resposta pronta a solicitações de carácter informativo, de apreciação e junção de elementos, nomeadamente à informação necessária à construção do ISM, ISM+ e IDM, a equipa do CESOP-LOCAL está a criar uma TASK-FORCE no sentido de elaborar um documento de análise que desenhe o caminho para alcançar esse objetivo. Para o efeito, tem em apreciação uma candidatura a fundos estruturais para desenvolver um piloto com Braga, Fundão e Torres Novas.

Levantamentos vs. Estudos Nacionais:

Importa precisar que quando falamos de Estudo Nacional estamos a referir-nos a um trabalho de âmbito Nacional com inquéritos à população feito de forma presencial. Quando nos referimos a Levantamento Nacional estamos a falar de um inquérito on-line solicitado a todos os municípios com o intuito de avaliar, de forma exata, o sentimento geral relativamente a um tema específico. Normalmente, estes levantamentos antecedem uma ação específica e servem de preparação, será exemplo, o levantamento nacional que se levará a cabo para a elaboração dos ISM temáticos.

Durante o próximo ano planeamos realizar três levantamentos nacionais cujos objetivos são:

1. atualizar a informação sobre o posicionamento dos municípios face a adoção de instrumentos de gestão para prossecução do IDM
2. conhecer a posição de cada município relativamente a segurança informática para lançamento do ISM temático segurança.
3. Conhecer as aplicações informáticas em utilização no município para a adequação da Task-Force no processo de agregação de informação de gestão.

Temos, há muito tempo, a ambição de fazer um Estudo Nacional sobre os princípios de sustentabilidade e posicionamento dos cidadãos relativamente às questões da sustentabilidade. Está dependente do parceiro que irá patrocinar o estudo.

Para além desta informação a recolher ao nível nacional, daremos continuidade à partilha de conhecimentos com a rede internacional de organizações que trabalham sob a égide das Nações Unidas.

O objetivo é partilhar com a Rede CESOP-Local, o nosso *networking* e experiência cumulada no trabalho por nós desenvolvido ao nível internacional fruto de parcerias e/ou colaborações com as redes internacionais.

Sessões de trabalho e divulgação:

Para além das sessões de trabalho regulares, onde se desenvolve trabalho entre a equipa de investigadores do CESOP-Local e os técnicos municipais da Rede, está em curso a calendarização mensal dos seminários Inovação & Desenvolvimento Local (IDL). Um seminário IDL é um momento de partilha de boas-práticas apresentadas por municípios da rede ou de debate acerca de temas atuais relacionados com a sustentabilidade ao nível local.

Como prática estabelecida desde o primeiro ano do projeto, iremos realizar o IV Seminário internacional para o Desenvolvimento Sustentável Local, em junho/julho de 2021 com a divulgação dos resultados principais dos ISM 2021.

Estamos disponíveis para realizar um conjunto de ações de sensibilização/divulgação junto das CCDRs, CIMs e em cada um dos municípios integrantes da rede, que para tal manifeste interesse.

Programa de atividades anuais regulares

Conforme referido no Manual da Rede CESOP-Local, no âmbito do plano de atividades, poderão ser criados grupos mais pequenos que se ocuparão de tarefas específicas, nomeadamente para o desenvolvimento de projetos-piloto ou outros estudos aplicados em territórios administrativos que, posteriormente, deverão ser disponibilizados a toda a rede.

Neste contexto, lembramos que, em qualquer dos eixos que designámos personalizados, cada município, pode optar por parte ou totalidade dos processos. As datas de realização das tarefas respetivas, serão ajustadas entre o CESOP e cada município.

Para assegurar o funcionamento das atividades regulares, quer de ações de formação, quer de sessões de trabalho, iremos utilizar, para as sessões assíncronas, como já é hábito, a plataforma digital e, para as sessões síncronas, de discussão e validação, iremos privilegiar a plataforma zoom.

Lisboa, 15 de janeiro de 2021